



UFRJ



Encontro

SABORES e
SABERES

14ª EDIÇÃO

PR-2

PR-5

PR-6

HORTAS COLETIVAS: CULTIVANDO A IDEIA DA AGROECOLOGIA E DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL

ZANELATO, Camila¹; Susana Moreira Padrão², Luiz Claudio de Santa Maria³

¹Autora e bolsista (camilazanelatoo@gmail.com); ^{2,3}Orientadores

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (UERJ)¹

Centro Biomédico; Instituto de Nutrição; Departamento de Nutrição Aplicada

Eixo/área temática: Agroecologia

INTRODUÇÃO

A implantação de hortas coletivas e agroecológicas em áreas urbanas, especialmente em favelas, contribui para o acesso e o consumo de alimentos agroecológicos, livres de agrotóxicos e marcadores de alimentação saudável e saborosa, que podem gerar inúmeros benefícios para a saúde, dos segmentos mais vulneráveis da população, em especial com o agravamento da situação de insegurança alimentar. Além de colaborar com a preservação do meio ambiente.

OBJETIVO

O objetivo desse projeto de extensão é incentivar o consumo de alimentos agroecológicos e o cuidado com o meio ambiente.

METODOLOGIA

As atividades do projeto são realizadas no Morro da Formiga, no bairro da Tijuca, na cidade do Rio de Janeiro. No local denominado como Espaço Formiga Verde, são realizadas oficinas para apresentação e discussão do passo a passo para a implantação de hortas coletivas e quintais produtivos, para o cultivo de alimentos em pequenos vasos e recipientes e para a compostagem com resíduos orgânicos, descartados pelos moradores. Nas oficinas são debatidos os benefícios do cultivo e do consumo de alimentos agroecológicos para a saúde e para o meio ambiente, inclusive para geração de renda. Com a crise sanitária, gerada pela pandemia do coronavírus, que exigiu distanciamento social, as ações na horta, que havia sido implantada no local, foram suspensas em 2020 e retomadas em março de 2022. Nesse período, o projeto se valeu das redes sociais para divulgação de temas associados à agroecologia, por meio do perfil criado no Instagram, com o nome (@sabordehorta), onde é possível, não só divulgar, mas interagir com o público interessado no tema. Além das postagens no Instagram, foi elaborada uma cartilha agroecológica, denominada Saborear o

Que a Terra Dá, em formato de ebook, que vem sendo divulgada e distribuída, também, por meio das redes sociais.

RESULTADO

O projeto tem tido bons resultados, com receptividade e participação dos moradores. Tem sido divulgado, entre os moradores, os programas de segurança alimentar desenvolvidos pelo município, visando a contribuir para amenizar a situação de fome revelada. Avalia-se, ainda, que o acesso ao plantio de alimentos agroecológicos pode promover a segurança alimentar.

CONCLUSÕES

Acredita-se que a agroecologia pode ser um caminho para amenizar a situação de insegurança alimentar grave que atinge a população, contribuindo com a construção de uma sociedade menos injusta e desigual.



Apoio: Pró Reitoria de Extensão/UERJ, bolsista de extensão para execução do projeto.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- MATTOS, C. et al. Panorama da agricultura urbana e a construção de políticas públicas no Brasil. Revista Advir, Rio de Janeiro, n. 34, p. 7-17, 2015. CANUTO, J. C. Mitos sobre Agroecologia. Cadernos de Agroecologia, v. 6, n. 2, dez. 2011. Disponível em: http://orgprints.org/22673/1/Canuto_mitos.pdf. Acesso em 15 ago. 2021. REDE NACIONAL DE PESQUISA EM SOBERANIA E SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL. Inquérito nacional sobre insegurança alimentar no contexto da pandemia da covid-19 no Brasil (IIVIGISAN). Rio de Janeiro: Rede PENSSAN, 2022. Disponível em: <https://pesquisassan.net.br/olheparaafome/pdf>. Acesso em 20 jun. 2022